

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

01 Aos 25 dias do mês de agosto de 2021, às 08h:30min realizou-se a 33ª reunião ordinária do Comitê **02** da Bacia Hidrográfica da Serra da Ibiapaba, estiveram reunidos virtualmente através da plataforma **03** *Microsoft Teams*, os membros do CBHSI, que assinam a presente ata. **Ao todo estavam presentes** 04 17 (dezessete) instituições do Colegiado, representando 56.66% do CBHSI e 19 (dezenove) **05 membros entre titulares e suplentes**. Como convidados estavam presentes: Sandra Aquino, 06 Ticiana Studart, Samiria Silva e Virzângela Mendes da UFC/FUNCAP. Pela COGERH/sede: Elano **07** Joca da DIPLAN, Rodrigo Vasconcelos - Assistente da Diretoria de Operações (DIOPE), Ubirajara **08** Patrício - Coordenador de Acompanhamento dos Planos de Recursos Hídricos da GEPRO, Emanuel **09** da DIPLAN, Micaella Rodrigues da GEPRO, Claire Anne da GEOFI, Mateus Perdigão da GERHI. 10 Da Gerência Regional de Crateús: o Gerente Regional - Rodrigues Júnior; Ewerton Torres -11 coordenador do Núcleo de Gestão Participativa e a técnica - Nayara Carvalho. Ao todo 32 (trinta e 12 dois) participantes. Foi registrada a ausência dos membros das instituições: Sindicato dos 13 Servidores Públicos Municipais de Ibiapina – SINDSEMIB, Escola de Formação Política e 14 Cidadania – ESPAF, Prefeitura Municipal de Carnaubal, Prefeitura Municipal de Ibiapina, 15 Prefeitura Municipal de Tianguá, Prefeitura Municipal de Ubajara, Departamento Nacional de 16 Obras Contra as Secas - DNOCS, Associação dos Remanescentes de Quilombolas do Sitio 17 Carnaúba II, Associação Comunitária do Sítio Inharé, Cooperativa Agroorgânica Serra da Ibiapaba 18 LTDA, Reijers Produção de Rosas, Associação Comunitária do Assentamento Valparaíso e a 19 vacância. A abertura da reunião foi realizada pelo presidente do CBHSI, Pedro Florindo com 20 as boas-vindas a plenária e apresenta a seguinte pauta da reunião: 08:30h- Abertura/Chamada das 21 instituições/membros para verificação de quórum; 08:40h- Aprovação da ata da 14ª Reunião 22 Extraordinária – Carlos Dias/secretário do CBHSI; 08:50h- Aprovação do diagnóstico do Plano de 23 Recursos Hídricos da Região da Serra da Ibiapaba – COGERH e UFC/FUNCAP; 09:40h- Ciclo de 24 Palestras (Capacitação 2021 do CBHSI): Levantamento de campo e processamento de dados 25 batimétricos - Rodrigo Vasconcelos/COGERH; 11:10h- Indicação de homenageado para receber a 26 Comenda Antônio Zaranza 2021; 11:20h- Demandas da Câmara Técnica de Meio Ambiente do 27 CBHSI; 11:20h- Informes; 11:40h- Informes, deliberações e encaminhamentos: - Relato da 1ª

Ata da 33ª Reunião Ordinária do CBHSI - 25.08.2021



28 Reunião com o GT3 eixo de Capacitação e Comunicação para elaboração do Planejamento 29 Estratégico, dia 21.07; - Relato da Participação na 18^a (07.07) e 19^a (06.08) Reunião de Trabalho da **30** Diretória Provisória do CBH Parnaíba; **12:00h**- Encerramento. Pedro inicia a reunião repassando a 31 pauta e convida para abertura o Sr. Elano Joca, diretor de planejamento da COGERH. Com a 32 palavra, Elano cumprimenta e agradece a participação de todos (as), aproveitando para comentar 33 sobre o desejo para que em breve possam retornar as reuniões presenciais, mas seguindo e 34 respeitando os decretos e protocolos de segurança. Elano relembra que o Plano é subdividido em 35 três fases, a primeira delas trata-se do Diagnóstico e o presente evento tratará da aprovação do 36 mesmo, em seguida darão continuidade para a segunda fase que será o Prognóstico da Bacia, 37 momento que será traçado os cenários para a bacia da Serra da Ibiapaba, e por fim a terceira fase 38 que será as ações onde contará com o momento de elaboração dos planos de ações no horizonte de 39 planejamento, com as ações prioritárias e busca de recursos para a implementação desse **40** planejamento na bacia. Elano enfatiza que a bacia da Serra da Ibiapaba e a bacia dos Sertões de 41 Crateús eram as únicas regiões hidrográficas que ainda não tinham plano de recursos hídricos, e que 42 era uma demanda antiga destes dois comitês. O presidente do Comitê agradece a fala do diretor e 43 comenta sobre o possível retorno das reuniões presenciais do colegiado. Elano reforça que tudo 44 dependerá dos próximos decretos, pois de acordo com o atual decreto ainda não é possível, pois 45 reunião em ambiente fechado só é permitido apenas 30 participantes. Elano aproveita e comunica 45 que terão como base, no mês de setembro, a reunião na modalidade hibrida do Fórum Cearense dos **47** Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH). Após a fala de abertura do diretor de planejamento, 48 Pedro faz a leitura dos encaminhamentos da última reunião do Comitê. Sem nenhuma objecão, a 49 plenária aprova a ata da 14ª Reunião Extraordinária. Dando seguimento, Pedro convida a Dra. 50 Sandra Aquino para apresentar o resultado do "Diagnóstico da Região Hidrográfica da Serra da 51 Ibiapaba". Sandra cumprimenta a todos (a) e agradece pelas contribuições dos membros do CBH e 52 equipe da COGERH, e inicia a apresentação mostrando a estrutura do documento, que está dividido 53 em 11 capítulos. Sandra relata sobre as correções textuais, inclusão de informações, aprimoramento 54 de imagens, além da inclusão de dois novos capítulos, um que trata da alocação de água, conflitos e 55 gestão de secas, e outro sobre segurança e infraestrutura hídrica. Sandra mostra novos dados 56 meteorológicos incorporados ao documento, como os da estação do município de Tianguá. Há 30 57 estações pluviométricas distribuídas no território da região hidrográfica da Serra, sendo 80% destas 58 estações operadas pela FUNCEME, 10% pela SUDENE, 7% pela ANA e 3% pelo DNOCS. Foi 59 incluído também um mapa de precipitação média da RHSI, elaborado pela FUNCEME. Em relação 60 aos dados socioeconômicos, antes com 10 (dez) municípios, agora tem 11, com a inserção do





61 município do Ipu, que apesar de ter apenas 9,1% do seu território na área da RHSI, o distrito de **62** Ingazeira foi levando em consideração para o cálculo de demanda. No capítulo 3 (Demanda Atual), 63 vale ressaltar que foi incorporado um novo item da demanda calculada pela ANA a partir do manual 64 dos usos consuntivos que leva em consideração a vazão de retirada (L/s), vazão de consumo (L/s) e 65 vazão de retorno (L/s), considerando a série histórica de três anos (1995, 2017 e 2020). Quanto à 66 demanda instalada, Sandra informa que foi considerado o Censo de 2010 e consumo per capita 67 médio com referência de concepção do Projeto Malha d'Agua e a partir dos novos critérios foi 68 estimado uma demanda para o abastecimento humano o uso de 251,7 L/s. Também foi atualizada a 69 demanda instalada para as áreas irrigadas e para dessedentação animal. Além do comparativo entre 70 as fontes de dados e dados adotados no capítulo 4 (Oferta Hídrica), foi incorporado um subitem, o 71 4.2 (Aspectos qualitativos em relação a oferta superficial água subterrânea), onde foram incluídos 72 os dados do portal da COGERH com referência aos poços monitorados. No capítulo 5 (Balanço 73 Hídrico) foi incorporado a demanda instalada que causou um deficit de 0,119 m³/s, pois no 74 documento Iniciando o Dialogo havia relatado apenas sobre a demanda outorgada, que não houve 75 nenhuma mudança. No capítulo 6 (Eventos Extremos de Secas e Cheias) foram realizadas algumas 76 alterações solicitadas quanto algumas imagens, correções textuais e o detalhamento de uma equação 78 do SPI deixando a informação mais clara. No capítulo 7 (Questões Ambientais na RHSI) a equipe 79 de elaboração tentou acatar dentro do possível conforme as solicitações da Câmara Técnica, porém 80 algumas não foram possíveis, pois quanto ao detalhamento das nascentes não foi identificado essas 81 informações, apenas a existência de um trabalho nas nascentes do Acaraú, o Projeto Produtor de 82 Água, e um projeto piloto de proteção das nascentes no Coreaú, mas nenhum na Serra, mas isso 83 será pensado na fase das ações do Plano. A outra informação solicitada foi em relação aos tipos de 84 uso dos agrotóxicos, na qual foi inserido ao documento dados sobre o uso do agrotóxico conforme 85 as notificações realizadas pelo Ministério da Saúde quanto a intoxicação pelo uso de agrotóxicos **86** referente aos anos de 2018 a 2020. Outra solicitação foi em relação a experiência em São Benedito 87 sobre a produção de mudas nativas, citada na Audiência Pública da RHSI, e foi inserido ao 88 documento. Sandra comenta as alterações realizadas nos capítulos 8 e 9. O novo capitulo incluído 89 (capítulo 10 - Segurança de Infraestrutura Hídrica) aborda desde as ações da COGERH em relação 90 a gestão e segurança de barragem, a organização e marcos iniciais da trajetória para a segurança de 91 barragem como a presença do Agente de Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR) desde de 92 1997. A realização de inspeções de segurança de barragens (aplicação de check-list), desde 2000 e 93 elaboração do Relatório Anual de Segurança de Barragens (RASB), desde 2007. O capítulo também 94 aborda a classificação da barragem quanto a prioridade de intervenção, enfatizando as regiões





95 hidrográfica do estado. o Capítulo 11 (Síntese dos questionários), Sandra relata que foram 96 necessários alguns ajustes e atualizações. Encerrada a apresentação, o representante da Nutrilite, 97 Tiago, fez uma observação em relação ao estudo do coeficiente de cultura (kc) da acerola, que 98 apesar de ter mais ou menos 400 ha, são poucos os estudos sobre essa cultura, principalmente em 99 relação ao manejo visando reduzir o consumo de água. Com relação a oferta, Tiago ressalta que **100** houve restrição causada pela intervenção no açude Jaburu I com liberação acima da vazão prevista. 101 E sobre o gráfico de demanda de água que foi analisado desde o ano de 2014, o mesmo opina que 102 se estivesse realizado a análise antes de 2012 o período iria apresentar uma maior demanda. Em 103 seguida, Claire Anne (GEOFI/COGERH) pontua algumas observações em relação aos dados **104** apresentados sobre o deficit do balanço da água subterrânea e cálculos da demanda instalada por 105 município. Sandra esclarece aos questionamentos do Tiago e diz que em o estudo do coeficiente de **106** cultura (kc) da acerola realmente não consta no documento porque utilizaram o (Kc) da cultura 107 mais representativa colhida nos municípios, conforme consta no censo agropecuário. Quanto ao 108 gráfico de vazões aprovadas, foi analisado as informações de acordo com as atas do Comitê, e nos 109 anos anteriores a 2014. Após esclarecimentos, Sandra comenta que a equipe de elaboração do **110** documento tentou acatar todas as observações e sugestões enviadas pela Câmara Técnica. Sr. Jaime 111 pede a fala e parabeniza pelo trabalho e apresentação da Sandra, e faz alguns questionamentos em 112 relação à questão das nascentes e sobre o uso dos agrotóxicos, principalmente nos municípios de 113 São Benedito e Tianguá. Sr. Jaime fala da preocupação em relação à segurança da barragem Jaburu **114** I e reforça a tamanha necessidade da construção do açude Lontras. Em seguida, Sandra esclarece os 115 questionamentos levantados, e comenta que a questão do açude Lontras será discutida na fase de 116 cenarização do Plano de Recursos Hídricos. Carlos Dias contribui no chat informando que seja 117 realizado uma consultado ao SEREST, em relação aos agrotóxicos. Dando continuidade, Ewerton 118 informa que há uma demanda do CBHSI para realizar o diagnóstico das principais nascentes, 119 através do recurso do Procomitês e que a SRH está responsável pelo recurso e os termos de **120** referência para essas atividades. Márcia Caldas (SRH) ressalta que os Termos de Referência estão **121** em fase de elaboração. Ana Lúcia da Associação Beneficente de Carnaubal também parabeniza pela 122 apresentação do diagnóstico e relata que no município de Carnaubal também há vários problemas 123 em relação as nascentes do município. Para finalizar esse ponto de pauta a plenária vota por 124 unanimidade a aprovação do Diagnóstico da Região Hidrográfica da Serra da Ibiapaba. Em seguida **125** o Assistente da diretoria de operações da COGERH, Rodrigo Vasconcelos, apresenta a palestra: **126** Aquisição e Processamento de Dados Batimétricos – Considerações acerca da Barragem Jaburu I. 127 Rodrigo comenta sobre o Portal hidrológico do estado, que está disponibilizando os dados dos





128 reservatórios monitorados pela Cogerh, que pode ser acessado por qualquer cidadão. Ele apresenta 129 todas as etapas, equipamentos e métodos utilizados para obtenção dos dados de cota, área e volume **130** através do levantamento batimétrico. De acordo com o projeto executivo a capacidade do acude 131 Jaburu I seria de 210 milhões de m³, entretanto o levantamento batimétrico de 2011 apresentou 141 132 milhões de m³. Na época verificou-se discrepância na sua cota de sangria por aquela apresentada no 133 projeto. O estudo considerou que a construção do açude foi concluída em 1983, os processos e 134 tecnologias disponíveis na época da elaboração do projeto executivo muito diferentes das 135 disponíveis em 2011. Rodrigo fala da realização de nova batimetria, uma vez que a última foi 136 realizada há dez anos. Com base em estudos acadêmicos, estima-se perda de 2% da capacidade 137 entre 2011 e 2021. Mesmo com 62,11% de sua capacidade (5,65 m abaixo do nível do vertedouro), 138 é possível realizar uma nova batimetria através dos novos métodos e tecnologias disponíveis, e **139** estimar com alto grau de confiabilidade sua capacidade total. Encerrada a apresentação, Adeilson **140** do IFCE indaga se é possível que tenha ocorrido um equívoco no projeto inicial quanto ao volume **141** do reservatório e se essa seria a justificativa para a perca do volume do reservatório. Rodrigo relata 142 que não há realmente como afirmar, mas é provável que tenha ocorrido algum erro. Em seguida, 143 Rodrigues Junior, gerente da regional da COGERH, comenta que a batimetria do reservatório será 144 realizada no início do mês de setembro. Junior relata também sobre a solicitação da ANA para 145 realização de batimetrias nos reservatórios a montante do Jaburu I, e que esse trabalho já foi **146** iniciado. Encerrada a palestra proferida pro Rodrigo Vasconcelos, a plenária faz a escolha da nova 147 homenageada para receber a Comenda Zaranza 2021, onde a Sra. Talita Adeodato foi eleita por **148** unanimidade. Ela desenvolve experimentos que buscam o uso eficiente de água na produção 149 agrícola, especialmente a acerola, e realiza diversos trabalhos com os agricultores da região que **150** produzem orgânicos. Sr. Joaquim do SINTAARSI aproveita e parabeniza pela indicação e diz que a 151 mesma é merecedora para receber a homenagem. Em seguida, Thiago Mourão, coordenador da 152 Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBHSI, explica a ideia da campanha de prevenção aos 153 incêndios florestais, como a elaboração de cartazes digitais e vídeos para as redes sociais. Além **154** disso, a Câmara Técnica sugere o envio de ofícios aos municípios solicitando a criação de brigadas 155 municipais para ajudar as equipes do IBAMA e ICMBio. Propõe-se também a utilização das 156 emissoras de rádio da região para divulgar a campanha e alertar a população sobre os riscos das 157 queimadas. Tatiana, representante da SEMA, comenta sobre o Projeto de Lei Complementar da **158** Assembleia que aprova contratação de brigadistas temporários para combater incêndios florestais 159 no Ceará. Gilson Mota (ICMBio) repassa que a brigada de incêndios do Parque Nacional de **160** Ubajara infelizmente não da conta das tantas demandas que surgem e seria excelente a criação das





161 brigadas municipais e envolvimento de demais parceiros. Carlos Dias sugere no chat que a criação 162 das brigadas municipais possam iniciar pela Defesa Civil dos municípios. Como informe, Tiago 163 esclarece que a CT de Meio Ambiente continua buscando informações junto ao MPF de Sobral 164 sobre as irregularidades nas margens do Jaburu I. Ewerton também informa que souberam da 165 recente presença de fiscais da SEMACE atuando nas margens do açude Jaburu I. Ainda sobre os 166 informes, a secretaria executiva relata a criação do Grupo de Trabalho (GT3) do eixo de 167 capacitação e comunicação para o planejamento estratégico do CBHSI. Sr. Jaime Fonseca indaga se **168** o projeto do açude Lontras estará como ponto de pauta na próxima reunião do CBHSI. Ewerton 169 relata sobre a participação na 18ª Reunião da Diretoria Provisória do CBH Parnaíba. Dando por 170 encerrada a reunião, o presidente agradece a presença e participação de todos (as) e solicita que 171 Nayara da secretaria executiva faça a leitura dos encaminhamentos da reunião. Deliberações da 33ª 172 Reunião Ordinária: 1) Aprovado o Diagnóstico da Região Hidrográfica da Serra da Ibiapaba; 2) **173** Aprovada indicação de Ana Talita Adeodato para ser homenageada com a Comenda Zaranza 2021; **1743)** O CBHSI irá continuar a discussão sobre a produção do material da campanha de prevenção a 175 incêndios florestais na Serra da Ibiapaba. Discussão no grupo de whatsapp do colegiado, de 176 maneira que os membros possam contribuir com imagens de incêndios que já aconteceram na 177 região, com propostas de frases impactantes sobre o assunto para utilização no material da 178 campanha, bem como com o fornecimento de dados sobre os incêndios; 4) O CBHSI deverá **179** comunicar as prefeituras da Serra da Ibiapaba, em especial as Secretarias de Meio Ambiente, para 180 que as mesmas criem brigadas de combate à incêndios florestais; 5) Situação do projeto do açude **181** Lontras será ponto de pauta da próxima reunião do colegiado; 6) Será realizado aplicação de 182 questionário entre os membros do colegiado em relação ao retorno de reuniões presenciais do **183** CBHSI. Encerrada a pauta, eu, Francisco Carlos Dias, secretário do CBH da Serra da Ibiapaba, **184** lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

185

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTÔNIO AUGUSTO CORREIA DO SITIO CACHOEIRA DO SUL		
TITULAR	ANA LÚCIA DA SILVA SOARES LEITE	•
SUPLENTE	JOSÉ CORREIA LEITE	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO SALGADO I		
TITULAR	ARMANDO FREIRE PAIVA	•
SUPLENTE	JEOVANE JOSÉ DE LIMA	



SINDICA	ATO DOS TRABALHADORES ASSALARI	ADOS E ASSALARIADAS RURAIS DA
	SERRA DA IBIAPABA - S	SINTAARSI
TITULAF	JOAQUIM DE SOUSA SANTOS	
SUPLENT	ANTÔNIO MIGUEL AGUIAR DE CUNHA	
SINDIC	CATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUI	1
TITULAF	SEBASTIÃO BASÍLIO DE LIMA FILHO	
SUPLENT	E JOSÉ AÍRTON DA SILVA	
	CÁRITAS DIOCESANA I	DE TIANGUÁ
TITULAR	MARIA DE LOURDES CAMILO DO NASCIMENTO	
SUPLENT	E FRANCISCO ANTÔNIO DE SOUSA	•
	ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTIC	A E CIDADANIA - ESPAF
TITULAF	ANDRÉ WILSON TEIXEIRA RIBEIRO	
SUPLENT	E FLÁVIO DO NASCIMENTO MELO	
INSTIT	UTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCI. TIANGUÁ	A E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
TITULAF	JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO	•
SUPLENT	E TONY ANDERSON GUEDES DANTAS	
ORD	DEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SU	BSEÇÃO DA SERRA DA IBIAPABA
TITULAF	R JOÃO MOITA DE OLIVEIRA	
SUPLENT	E JOSÉ RIBAMAR MUNIZ FEITOSA	
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE TIANGUÁ		
TITULAR	ANTONIO JOÃO DA SILVA	
SUPLENTE	FRANCISCO FERREIRA DA SILVA FILHO	
ASSOC	IAÇÃO DOS REMANESCENTES DE QUII	LOMBOLAS DO SITIO CARNAÚBA II
	MARIA ELIANY RIBEIRO MENDES	





SUPLENTE	FRANCISCO JOSÉ CALISTO DE SALES	
	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	DO SÍTIO INHARÉ
TITULAR	ALDENIR MATOS DA SILVA	
SUPLENTE	MARIA JANAÍNA MENDES DOS REIS	
	COOPERATIVA AGROORGÂNICA SE	RRA DA IBIAPABA LTDA
TITULAR	ANTÔNIO MIQUEIAS DE OLIVEIRA VIEIRA	
SUPLENTE	REGINALDO JOSÉ DOS SANTOS	
	REIJERS PRODUÇÃO D	DE ROSAS
TITULAR	GERALDO PATRÍCIO DANTAS	
SUPLENTE	RUDSON PRADO FEITOSA	
	VACÂNCIA	
TITULAR		
SUPLENTE		
	FAZENDA AMWAY NUTRILI	TE DO BRASIL
TITULAR	ANNA ELISABETH VIEIRA PARENTE	•
SUPLENTE	TIAGO MOURÃO DE SOUZA	•
	AGROPECUÁRIA SEM F	RONTEIRA
TITULAR	ERNESTO KOUKI EMORI	
SUPLENTE	ANDRÉA CARNEIRO MACHADO	•
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO ASSENTAMENTO VALPARAÍSO		
TITULAR	BENEDITO SALVINO DA SILVA	
SUPLENTE	VICENTE DE PAULA VIEIRA	
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	PEDRO FLORINDO DA SILVA	•
SUPLENTE	NATALY ACÁCIO NEVES	





PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAL			
TITULAR	PAULO ROBERTO LIMA FONTENELE		
SUPLENTE	GRAZIELA VERAS BRANDÃO		
	PREFEITURA MUNICIPAL DE GUA	RACIABA DO NORTE	
TITULAR	FRANCISCO GILDENOR DE OLIVEIRA		
SUPLENTE	EVALDO PINTO MARTINS	•	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE	ÇÃO DENEDITO	
	PREFEITURA MUNICIPAL DE	SAU BENEDITU	
TITULAR	JAIME GOMES DA FONSECA FILHO	•	
SUPLENTE	FRANCISCO HELTON LOPES ALCANTARA		
		DE IDIADINA	
	PREFEITURA MUNICIPAL	DE IBIAPINA	
TITULAR	JOSÉ NOGUEIRA JÚNIOR		
SUPLENTE	CRISTIANE DOS SANTOS SILVA COUTINHO		
	PREFEITURA MUNICIPAL	DE UBAJARA	
TITULAR	FRANCISCO ROGINALDO ROCHA		
SUPLENTE	PENÍSIO FERREIRA LIMA		
	PREFEITURA MUNICIPAL	DE TIANCIIÁ	
		DE HANGOA	
	ANTÔNIO ALBANI ADEODATO		
SUPLENTE	IVERIDIANE MARIA DE SOUZA MOURA		
COMPANIUM DE DECENIVOLVIMENTO DOCUME ECCÃO ED ANCIGCO E DO DADMAÍDA			
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF			
TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA		
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA		
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS			
TITULAR	JOAQUIM FERREIRA DOS REIS		
SUPLENTE	VACÂNCIA		

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE



TITULAR	FRANCISCO CARLOS DIAS	•	
SUPLENTE	CICERO TELES COSTA PEREIRA		
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO			
TITULAR	GILSON LUIZ SOUTO MOTA	•	
SUPLENTE	NÁGILA MARIA PEREIRA CAMPOS		
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - SEMA			
TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	•	
SUPLENTE	ANDRÉA DE SOUSA MOREIRA		
•			
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH			
TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	•	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FELIÓ CAMPELO		

